

Estado da Arte das Teses e Dissertações Relacionando Educação Matemática e Educação de Jovens e Adultos: panorama de 10 anos da pesquisa brasileira pós DCNs para a EJA

Emerson da Silva Ribeiro¹

Marta Maria Pontin Darsie²

GD12 – Educação Matemática e Inclusão

Resumo: Este trabalho trata-se da descrição de uma proposta de pesquisa de doutorado, em andamento, cujo objetivo é investigar e analisar a produção acadêmica expressa nas teses e dissertações relacionando Educação Matemática e EJA produzidas no período de 2000 a 2010, de forma a estudar e compreender a configuração do campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos no Brasil. Em termos de aportes teóricos de nossa pesquisa ressalta-se a sustentação em alguns autores que se dedicam aos estudos sobre a EJA e a Educação Matemática, e mesmo sobre a Educação Matemática de Jovens Adultos. Metodologicamente, assume-se a pesquisa proposta como sendo do tipo estado da arte e como uma investigação dentro da abordagem qualitativa, tendo como objeto de estudo as teses e dissertações relacionando Educação Matemática e EJA defendidas na primeira década pós a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a EJA, em 2000, e que estão disponíveis no portal da CAPES e bibliotecas digitais de programas brasileiros de pós-graduação. Para a análise desse material assume-se o caráter essencialmente interpretativo e a análise de conteúdo. Como resultados preliminares, destaca-se um total de sete teses e noventa e oito dissertações constituídas em objetos de análise da pesquisa ora proposta.

Palavras-chave: Educação Matemática. EJA. Estado da Arte.

Introdução

Torna-se cada vez mais comum a presença de investigações centralizadas na análise de relatos de pesquisas para identificar os objetivos dos estudos, as metodologias e os temas de interesse em determinada área de investigação com vistas a identificar o seu estado da arte ou estado do conhecimento.

¹ Docente da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC/PPGECEM – Polo da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. emersonsilrib@hotmail.com

² Professora/Orientadora da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática – REAMEC/PPGECEM. marponda@uol.com.br

No que diz respeito às pesquisas em Educação isso também tem sido uma prática comum. E quanto às investigações em Educação Matemática, estudos do tipo estado da arte estão sendo cada vez mais desenvolvidos visando analisar as temáticas e outros aspectos das pesquisas nas pós-graduações com o intuito de contribuir com a consolidação do campo e mesmo indicar suas tendências e lacunas.

Diante dessa perspectiva, a realização de estudos desse gênero sobre as pesquisas relacionando Educação Matemática e EJA – além de buscar identificar e analisar os aspectos geralmente suscitados nos estudos do tipo estado da arte na área educacional – significa proeminentemente compreender o que se tem pesquisado sobre essas duas áreas como requisito básico para o melhor entendimento dos aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem da Matemática na EJA e conseqüentemente sobre os contextos educativos que gravitam em torno de um campo iminente que tem se configurado com a denominação de Educação Matemática de Jovens e Adultos.

Nesse sentido, se já não bastasse a importância da constituição de pesquisas sobre esse campo frente às demandas investigativas recorrentes às duas áreas que ele agrega e relaciona, principalmente sobre a relevância dessas áreas para o contexto socioeducacional. Defende-se a sistematização e o entendimento do que já foi pesquisado sobre esse campo tendo em vista a própria tentativa de consolidá-lo como tal, permitindo à explicitação de suas bases de sustentação e tendências e temáticas investigadas, bem como sua evolução histórica na produção acadêmica, as instituições com tradição nesse campo de estudo, a distribuição geográfica da sua produção, os níveis de ensino e etapas escolares privilegiadas no conjunto dos estudos realizados, os temas e problemáticas priorizadas, as linhas de investigação, os métodos e técnicas de pesquisa, os estilos de texto e as perspectivas teóricas e metodológicas adotadas.

Assim, reconhecendo ainda a universidade e os programas de pós-graduação como locus fundamental da pesquisa no Brasil, a longa tradição da Educação Matemática e da EJA como áreas pertinentes e objetos de estudos no âmbito educacional, bem como os vários questionamentos que se pode destacar, como: Qual o interesse da academia pela temática da Educação Matemática na EJA? Qual o lugar das pesquisas relacionando Educação Matemática e EJA na produção acadêmica? Que concepções e propostas/sugestões são indicadas pelas pesquisas que abordam Educação Matemática e EJA para o contexto específico dessa modalidade educacional? Qual o conhecimento acumulado sobre o campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos, por meio da

produção acadêmica nas áreas da Educação, Educação Matemática e EJA?

Ressalta-se a proposição de nossa pesquisa de doutorado, em andamento, e descrita nesse trabalho, cuja problemática ancora-se na questão: Como se configura a produção acadêmica das pesquisas no campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos a partir do estado da arte das teses e dissertações relacionando Educação Matemática e EJA, produzidas no Brasil no período de 2000 a 2010?

Nesse caso, assume-se como objetivo principal da pesquisa: investigar e analisar a produção acadêmica expressa nas teses e dissertações relacionando Educação Matemática e EJA produzidas no Brasil no período de 2000 a 2010, de forma a estudar e compreender a configuração do campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos no Brasil. Tendo como objetivos específicos:

- a) Identificar, documentar e sistematizar as teses e dissertações que articulam e/ou relacionam as áreas de Educação Matemática e EJA como objetos de estudo;
- b) Levantar e analisar aspectos indicadores das teses e dissertações quanto a: ano de defesa, titulação acadêmica, instituição, programa e linha de pesquisa, orientador, palavras-chave, distribuição geográfica etc.;
- c) Identificar e analisar nas teses e dissertações: ênfases e temas abordados, tendências e/ou temáticas investigadas, questões e problemas de investigação, objetivos, bases de sustentação teórica, metodologias e procedimentos metodológicos, sujeitos e contextos privilegiados nos estudos, forma de análise de dados, principais resultados e considerações.
- d) Refletir sobre as contribuições, implicações e o papel das teses e dissertações que articulam e/ou relacionam Educação Matemática e EJA para o campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos.

Contudo, explicitadas as razões, a problemática e os objetivos da nossa proposta de pesquisa de doutorado, apresenta-se a seguir uma breve descrição dos referenciais teóricos sobre a modalidade da pesquisa do tipo estado da arte e da metodologia da pesquisa a ser adotada na referida investigação proposta.

Referencial Teórico

O crescimento significativo de publicações científicas no Brasil tem ampliado o surgimento de pesquisas que buscam cada vez mais delimitar e melhor conhecer o que

vem sendo produzido em uma determinada área do conhecimento. E nesse sentido, é crescente as pesquisas denominadas de estado da arte ou estado do conhecimento.

Segundo Pillão:

Estado da arte tem sido entendido como uma modalidade de pesquisa adotada e adaptada/interpretada por diferentes pesquisadores de acordo com suas questões investigativas. Algumas vezes utilizando diferentes denominações – estado da arte, estado do conhecimento, mapeamento, tendências, panorama entre outras – os trabalhos envolvidos nessa modalidade de pesquisa apresentam em comum o foco central – a busca pela compreensão do conhecimento acumulado em um determinado campo de estudos delimitado no tempo e no espaço geográfico (2009, p. 45).

Identificadas também sob outras denominações como pesquisa da pesquisa e balanço da produção, as pesquisas do tipo estado da arte têm como característica a realização de mapeamento da produção científica numa determinada área, ou conforme sugere Melo (2006), a realização de uma “síntese integrativa do conhecimento” sobre um determinado tema e o aprofundamento de questões específicas sobre este.

Melo complementa, destacando ainda que:

Esses estudos de mapeamento do estado de conhecimento de uma determinada área acadêmica, em diferentes épocas e lugares, buscam identificar e analisar tendências temáticas e metodológicas e principais resultados, tomando como material de análise estudos específicos, traduzidos em artigos, publicações em anais e, especialmente, em dissertações e teses acadêmicas (2006, p. 62).

Na mesma perspectiva, Fiorentini e Lorenzato ressaltam que os estudos do estado da arte “procuram inventariar, sistematizar e avaliar a produção científica numa determinada área (ou tema) de conhecimento, buscando identificar tendências e descrever o estado do conhecimento de uma área ou de um tema de estudo” (2006, p. 103).

Reconhecidos também pelos seus estudos desenvolvidos como estado da arte no cenário educacional brasileiro, Barreto e Pinto (2001), André (2002) e Haddad (2002), destacam que as pesquisas do tipo estado da arte procuram compreender o conhecimento elaborado, acumulado e sistematizado sobre determinado tema, num período temporal que, além de resgatar, condensa a produção acadêmica numa área de conhecimento específico.

Na visão de Ferreira, responsável por um dos poucos trabalhos, no Brasil, que discute teórico-metodologicamente as pesquisas denominadas estado da arte, tem-se que essas pesquisas

... parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações, teses, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e

científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam como tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (2002, p. 258).

De modo geral, ao tratarmos das pesquisas sobre estado da arte e com base em trabalhos nessa área, pode-se elucidar ainda que essas pesquisas, ao se proporem à sistematização de um determinado campo do conhecimento em um período de tempo definido, visam, entre outros aspectos: “reconhecer e identificar os principais resultados das investigações realizadas na área investigada, as principais tendências temáticas” (VIOL, 2010, p. 26-27); “identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras” (HADDAD, 2002, p. 9); “identificar as convergências e divergências, as relações e arbitrariedades, as aproximações e contrariedades existentes nas pesquisas” e apresentar os indícios e compreensões do conhecimento a partir de estudos acadêmicos (MELO, 2006, p. 62); analisar como o objeto em questão vem sendo investigado, quais os focos principais de suas pesquisas, com quais métodos ele vem sendo investigado, entre outras análises que possibilitem evidenciar os avanços e entraves, as novas ideias, os métodos e os subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na produção científica selecionada (PICHETH, 2007).

Assim, segundo Romanowski e Ens, ressalta-se que “esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (2006, p. 39).

Quanto à relevância, contribuição e possibilidades sobre essa modalidade de pesquisa, Soares e Maciel ressaltam que essas pesquisas

... são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema, sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses (2000, p. 9).

Na mesma perspectiva, Romanowski e Ens elucidam que:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois, procura identificar os aportes significativos de construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontam alternativas de solução para problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (2006, p. 39).

Tendo em vista o volume cada vez maior de informações sobre determinado conhecimento e a necessidade de divulgá-lo para a sociedade, Pillão (2009) aponta como

justificativa para elaboração dessas pesquisas o significativo crescimento numérico (aspecto quantitativo) e a diversidade de enfoques (aspecto qualitativo) da produção científica desenvolvida em torno de uma área em um determinado período.

Nesse caso, Conrado observa que “esses estudos podem se configurar como divulgadores da produção científica brasileira, tanto na esfera acadêmica, quanto na esfera pública/social” (2005, p. 18) e Simó (2010) destaca que essas pesquisas recaem na necessidade de dar visibilidade às produções das áreas.

Complementando, Carvalho e Bueno (2004) ressaltam que a importância das pesquisas do tipo estado da arte está em servir de alternativa para oferecer uma visão sintética e crítica sobre uma área específica, colaborando para a divulgação e reflexão acerca dos conhecimentos produzidos, contribuindo conseqüentemente para com os pesquisadores no sentido de se inteirarem das pesquisas mais rapidamente e poderem encaminhar suas próprias investigações conhecendo alguns dos caminhos considerados mais relevantes pelos trabalhos já realizados.

Por fim, compreendendo a importância das pesquisas de estado da arte por sua potencialidade de “acompanhar e pontuar o movimento do conhecimento em um determinado período, permitindo conseqüentemente compreendê-lo em perspectivas relacionáveis no que concerne a contextos históricos, políticos e sociais” (PICHETH, 2007, p. 19) ou mesmo por “localizar e delinear a extensão em que os trabalhos em uma área do conhecimento estão inseridos, de forma a estudar seus traços intrínsecos, vinculados às possíveis influências do meio – tempo, espaço geográfico, relações históricas e questões culturais” (PILLÃO, 2009, p. 46), pode-se, nas palavras de Romanowski e Ens (2006), sintetizar que a relevância dessas pesquisas está em: constituir-se em levantamentos do que se conhece sobre determinada área e avaliação da situação da produção do conhecimento da área focalizada; estabelecer relação com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas; verificar e analisar a multiplicidade e pluralidade de enfoques e perspectivas das pesquisas; reconhecer a importância da investigação e os aportes significativos de sua construção e; contudo, consolidar uma área de conhecimento.

No que concerne às pesquisas do tipo estado da arte no âmbito educacional, em que se observa, segundo Melo (2006), sua existência ao longo de trinta anos tomando como objeto de estudo uma diversidade de temas ou áreas de conhecimento no âmbito do ensino ou da educação em geral, constata-se um número significativo de trabalhos

produzidos, destacando-se, entre outros, as teses de Soares (1989), Megid (1999), Ferreira (1999); os artigos de André e Romanowski (1999) e Brzezinski e Garrido (1999); a série “Estado do Conhecimento”, elaborada em parceria pelo MEC e o INEP; o número especial da Revista Educação e Pesquisa (2004), dedicado a artigos escritos a partir de trabalhos de pesquisa sobre estado da arte; e o livro lançado em 2011, “Políticas docentes no Brasil: um estado do conhecimento”, de Gatti, Barreto e André. Nesse movimento, considera-se ainda, a ocorrência de um número aproximado de 32 teses e 65 dissertações nas áreas de educação e ensino levantadas a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES dos últimos dez anos de resumos disponíveis, ou seja, de 2000 a 2010.

No caso das pesquisas do tipo estado da arte na área de Educação Matemática, da qual inclusive algumas delas tomamos como referência em nossa proposta de investigação, pode-se elucidar, entre outras pesquisas, o estudo realizado pela National Council of Teachers of Mathematics (NCTM), no trabalho “Research agenda for mathematics education”, de 1989; os artigos de Paul Ernest (1991) e D’Ambrosio (1993); a tese desenvolvida por Fiorentini (1994); o artigo de Niss (1999); as produções do INEP intituladas “Tendências na Educação Matemática” (1994) e “Mapeamento de pesquisas/estudos/trabalhos técnico-científicos na área de educação matemática no Brasil por subárea temática – 1995”, coordenado por Farias (1996); os artigos de Fiorentini e Sader (1999), Fiorentini (2002), Pinto (2004), Passos et al. (2004) e Fiorentini et al. (2005); além dos artigos publicados em Educação em Revista – Dossiê: Educação Matemática (2002), intitulados “Formação de Professores que ensinam matemática: um balanço de 25 anos da pesquisa brasileira”, de Fiorentini et al., e “História da Matemática: uma prática social de investigação em construção”, de Miguel e Miorim. Tudo isso, considerando ainda a existência de 17 dissertações e nenhuma tese enfocando estados da arte na área de Educação Matemática entre o período de 2000 a 2010, conforme levantamento feito no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Na mesma perspectiva, enfocando os estudos do tipo estado arte sobre a EJA, reconhecida também como área integrante de nossa proposta de pesquisa, encontrou-se alguns estudos relevantes, com destaque para os trabalhos de Haddad com a pesquisa intitulada “Ensino Supletivo no Brasil: o estado da arte”, de 1991; a sua tese denominada “Estado e educação de adultos (1964-1985)”, defendida em 1991, e a coordenação do estudo “Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)”, pertencente à série “Estado do Conhecimento”, publicada em 2002. Além desses trabalhos, destacam-se ainda, o artigo

“La investigación en el campo de la educación de adultos y popular en la década de los noventa: un estado del arte”, de Muñoz e Sánchez, publicado em 2001, na Revista Interamericana de Educación de Adultos; e a dissertação “Estado do conhecimento da educação de jovens e adultos no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1999 – 2006)”, de Clayton Diógenes Ribeiro, defendida em 2009, junto à Universidade Católica de Santos.

Metodologia da Pesquisa

Tendo em vista a proposta de nossa pesquisa enquadrada na modalidade estado da arte, considera-se que sua natureza metodológica seja exploratória e bibliográfica, bem como seja uma pesquisa enquadrada na abordagem qualitativa.

Assim, considera-se que seja exploratória, principalmente na fase inicial, devido ao processo de coleta de informações e material, ou seja, resumos de teses e dissertações acerca da temática de investigação. Bibliográfica pelo processo de constituição dos dados da pesquisa, que compreende o levantamento de teses e dissertações e a elaboração de fichamentos baseados na leitura desse material selecionado. E por fim, uma pesquisa qualitativa pelas características descritas por Bogdan e Biklen (1994), em que o pesquisador é o principal instrumento, os dados coletados são predominantemente descritivos, a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto, e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

Em relação à definição de pesquisa exploratória assume-se nessa proposta de pesquisa como sendo aquela que “o pesquisador, diante de uma problemática ou temática ainda pouco definida e conhecida, resolve realizar um estudo com o intuito de obter informações ou dados mais esclarecedores e consistentes sobre ela” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 70). Já a definição assumida para a pesquisa bibliográfica se refere àquela

... modalidade de estudo que se propõe a realizar análises históricas e/ou revisão de estudos ou processos tendo como material de análise documentos escritos e/ou produções culturais garimpados a partir de arquivos e acervos. Essa modalidade de estudo compreende tanto os estudos tipicamente históricos ou estudos analítico-descritivos de documentos ou produções culturais, quando os do tipo “pesquisa do estado-da-arte” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 71).

No que se refere à delimitação do período de estudo de nossa proposta de pesquisa, ressalta-se os anos de 2000 a 2010. Constituindo-se como período inicial o ano de 2000 devido principalmente à promulgação nesse ano das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a EJA, através do Parecer CNE/CEB 11/2000; bem como devido o

final dos anos 1990 marcar a consolidação da Educação Matemática como área investigativa e campo de atividade da comunidade científica; e por último, pela crescente produção acadêmica e científica através da expansão dos programas de pós-graduação em Educação e Educação Matemática no Brasil. A data limite de 2010 corresponde ao último ano de disponibilidade dos resumos de dissertações e teses no Banco da CAPES, além desse ano corresponder ao fechamento da primeira década após o estabelecimento das DCNs para a EJA.

No que diz respeito à seleção dos documentos que se constituem objeto de estudo da pesquisa proposta, salienta-se a análise das teses e dissertações relacionando Educação Matemática e EJA, tendo como principal fonte de acesso a esses trabalhos o portal da CAPES, e posteriormente outros bancos ou bibliotecas digitais de acesso a teses e dissertações de programas brasileiros de pós-graduação.

Tomando por base os procedimentos descritos por Romanowski e Ens (2006) para a realização de uma pesquisa do tipo estado da arte, observa-se que para a constituição da nossa pesquisa ora proposta serão adotados os seguintes procedimentos:

1ª etapa: levantamento dos resumos das dissertações e teses no Banco da CAPES a partir do uso de descritores como “educação matemática de jovens e adultos” e “Matemática e EJA”, utilizando-se a pesquisa por assunto e uso de todas as palavras;

2ª etapa: triagem das teses e dissertações através da leitura e releitura dos resumos coletados;

3ª etapa: localização das teses e dissertações selecionadas a partir dos bancos digitais de acesso a teses e dissertações dos programas de pós-graduação do Brasil;

4ª etapa: leitura das teses e dissertações selecionadas;

5ª etapa: fichamento das teses e dissertações selecionadas com a descrição da autoria e título do trabalho, titulação acadêmica, instituição, programa e linha de pesquisa, orientador, ano de defesa do trabalho, palavras-chave, bem como identificação das ênfases e temas abordados, tendências e/ou temáticas de pesquisa, problemática investigativa, objetivos, referencial teórico, metodologia e procedimentos metodológicos, sujeitos e contextos pesquisados, forma de análise de dados, principais resultados e considerações;

6ª etapa: análise quantitativa e qualitativa desses elementos para o estabelecimento de um quadro síntese descritivo dessas pesquisas;

7ª etapa: sistematização e análise dos resultados.

Para a interpretação e organização do material a ser obtido, em que se buscará

categorizar as informações tentando encontrar as unidades de significados contidas nos padrões convergentes dos dados, de modo que reflitam os propósitos do estudo, pretende-se proceder através da análise de conteúdo definida por Bardin como sendo:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (2004, p. 34).

No que concerne ao processo de categorização, compreende-se que as categorias de análise se constituirão a *posteriori*, sendo construídas ao longo do desenvolvimento da pesquisa proposta e da interpretação dos dados pelo pesquisador conforme pressupõe a abordagem da investigação qualitativa. Além disso, ressalta-se que a pesquisa proposta adotará um caráter essencialmente interpretativo, analisando de perto os dados da pesquisa, de modo a encontrar construtos, temas e padrões que possam ser utilizados para descrever e explorar o objeto de estudo.

Considerações Gerais

Como destacado ao longo desse trabalho, concernente à descrição de uma proposta de pesquisa de doutorado, salienta-se que a referida pesquisa encontra-se em andamento, e para tanto, apesar de termos focado no referencial teórico apresentado apenas nossas bases de sustentação sobre a modalidade de pesquisa do tipo estado da arte e sobre a metodologia de investigação, para a tese, seguindo a estruturação prévia assumida em nossa pesquisa, adotaremos ainda como aporte teórico alguns autores dedicados aos estudos sobre a EJA, como por exemplo: Arroyo, Di Pierro, Freire, Gadotti, Haddad, Paiva, Oliveira, Ribeiro e Soares; além dos documentos oficiais como o Parecer 11/2000, as DCNs e a Proposta Curricular para a EJA. No que concerne à Educação Matemática e mesmo à Educação Matemática de Jovens e Adultos, ressalta-se nossa base teórica em alguns estudiosos nessas áreas, entre eles: D'Ambrosio, Duarte, Fiorentini, Fonseca, Kilpatrick, Miorim, Ribeiro e Valente.

Em termos de resultados preliminares em decorrência do andamento da pesquisa ora proposta, destaca-se o levantamento junto ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2000 a 2010, de um total de 07 (sete) teses e 98 (noventa e oito) dissertações, constituindo-se esse material em objeto de análise da referida pesquisa.

Contudo, mediante a proposta de pesquisa que se submete à análise e compreensão da configuração do campo da Educação Matemática de Jovens e Adultos no

período de 2000 a 2010, espera-se não apenas contribuir com a sistematização da pesquisa acadêmica e científica em torno desse campo, mas contribuir também com as ações e práticas educacionais concernentes ao ensino e aprendizagem da Matemática no contexto da EJA, entendendo a relevância dessa modalidade da Educação Básica caracterizada de forma diferenciada e peculiar em decorrência do perfil distinto de seus educandos.

Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (org.). *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. Série Estado do Conhecimento.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2004.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; PINTO, Regina Pahim (coord.). *Avaliação na educação básica (1990-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2001. Série Estado do Conhecimento.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sara. *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

CARVALHO, Marília Pinto de; BUENO, Belmira Oliveira. Editorial. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, FEUSP, v. 30, n. 1, p. 1, jan./abr. 2004.

CONRADO, Andréia Lunkes. *A pesquisa brasileira em etnomatemática: desenvolvimento, perspectivas, desafios*. 2005. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, CEDES, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. *Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas: Autores Associados, 2006.

HADDAD, Sérgio (coord.). *Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002. Série Estado do Conhecimento.

MELO, Marisol Vieira. *Três décadas de pesquisa em Educação Matemática: um estudo histórico a partir de teses e dissertações*. 2006. 288f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

PICHETH, Fabiane Maria. *PeArte: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no Ensino Superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte*. 2007. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.

PILLÃO, Delma. *A pesquisa no âmbito das relações didáticas entre matemática e música: estado da arte*. 2009. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, PUC/PR, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SIMÓ, Cristiane Higuera. *O estado da arte das teses acadêmicas que abordam arte e inclusão: um recorte de 1998 a 2008 no Brasil*. 2010. 181f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca (org.). *Alfabetização*. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000. Série Estado do Conhecimento.

VIOL, Juliana França. *Movimento das pesquisas que relacionam as tecnologias de informação e de comunicação e a formação, a prática e os modos de pensar de professores que ensinam matemática*. 2010. 223f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.